

# Armindo Rodrigues – Cavalgada

Já rebentei de correr  
Sete cavalos a fio.  
O primeiro era cinzento  
Com sonhos de água sem fundo  
E cor do norte o segundo  
Com ferraduras de prata.  
O terceiro era um mistério  
E o quarto cor de agonia.  
O quinto, de olhos em brasa,  
Era só prata e espanto.  
O sexto não se sabia  
Se era cavalo, se vento.  
Corria o sétimo tanto  
Que nem a cor se lhe via.  
Quanto mais ando mais meço  
As distâncias que há em mim  
Cada desejo é um fim  
E cada fim um começo.

**Armindo Rodrigues, Antologia poética para a infância e a juventude**